

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2020
Nova Odessa**

TRIMESTRE	3º	MESES DE REFERÊNCIA	Julho, Agosto, Setembro
------------------	----	----------------------------	-------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	--

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	06	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Nome:	CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.

4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: Neste trimestre não houve formação de grupo. Os atendimentos ocorreram à partir de telefonemas para usuários e/ou familiares, envio de mensagens por áudios.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de Nova Odessa

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora30minutos.

Parceiros: Serviços Socioassistenciais:

Resultados Alcançados : Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, o trabalho nos meses julho, agosto, Setembro foi realizado de maneira a manter o contato via telefone ou mensagens/áudios com os usuários para prestar apoio emocional, orientações a respeito da saúde física, auxiliando-os através de informações e outros profissionais quando necessário.

Dificuldades Encontradas: falta dos atendimentos presenciais, porém por motivo de prevenção.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda, Serviço Social - Rosimary, OM – Áurea , TO – Érika, Pedagogia – Isabel e Setor administrativo: Claiton, Ana Paula, Gisaene e Terezinha.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Os acompanhamentos, as orientações e encaminhamentos são realizados pelo Serviço Social e pela equipe técnica, através do WhatsApp e/ou telefonemas.

Julho, agosto e setembro:

Orientação aos usuários, familiares/cuidadores, sobre solicitação de cestas básicas nos CRAS, Cadastro Único e BPC. Postagem no Facebook da instituição e também enviado pelo WhatsApp, orientação feita pela médica oftalmologista, sobre a importância do uso do tampão na criança, quando há indicação médica. Postagem na página do Facebook sobre a Tarifa Social concedida pela CPFL.

Participação em reuniões de casos na instituição e em reunião por videoconferência, com os profissionais da instituição e da professora da sala de AEE de Santa Bárbara D'Oeste.

Preenchimento do instrumental de cronologia de acompanhamento individual.

Acompanhamento Serviço Social:

No acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, foi verificado junto aos usuários, familiares/cuidadores a demanda por cestas básicas e, por esse motivo, realizamos duas campanhas junto ao Lions Clube Americana Centro, na qual arrecadamos um total de 27 cestas básicas, sendo 04 direcionadas a usuários desse município, cuja finalização da distribuição aos usuários, familiares/cuidadores da instituição, ocorrerá no mês de outubro. Entrega de máscaras aos usuários, através de doação feita à instituição.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores. rede socioassistencial, comunidade e profissionais da rede escolar.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Devido a Pandemia, a proposta utilizada está sendo pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato com os mesmos e o vínculo. Contato com o Cras Jardim das Palmeiras e na Secretaria de Educação, conforme demanda. Por haver demanda, excepcionalmente, realizamos algumas reuniões com familiares/cuidadores presencialmente, para realização de encaminhamentos, leitura de relatórios semestrais, entrega de cesta básica e kit com materiais.

Dificuldades Encontradas: Nesse trimestre mantivemos a suspensão das atividades presenciais por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19) desde o dia 18/03/2020 em cumprimento a determinação da OMS e Órgãos Estaduais e Municipais, no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID 19), o CPC interrompeu suas atividades presenciais com os usuários, por tempo indeterminado.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Serviço Social – Michele, Psicologia: Fernanda e Rúbia.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários. Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio. Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, ruas, comércios, etc..

Descrição: Em função da pandemia os atendimentos e demais atividades continuaram ser feitos a distância, utilizando computador, celular. Elaboração de relatórios e atividades para atendimento a distância. Prestamos atendimentos aos usuários através do celular, por vídeo chamadas. Participação em live sobre código universal de cores para cegos. Enviamos vídeo sobre atividade física, cão guia para usuários e link do movimento Paralímpico. Elaboramos vários relatórios sobre nossas atuações. Solicitamos junto ao SAC, melhorias de acessibilidade urbana. Verificamos acessibilidade e trajeto cotidiano de um usuário. Orientação à mãe de usuário menor sobre adequação da acessibilidade interna de seu domicílio. Participação em reunião com profissionais de OM de outros Estados. Participação de reunião com profissionais de OM de outros Estados. Participação em Palestra sobre COVID 19. Preenchimento de avaliação do Projeto Bem Estar do CPC; Participação em discussão de casos internamente; contatos de atualização com usuários por vídeo chamada. Participação da reunião mensal da CPA e reunião de equipe técnica do CPC. Atualização de e-mails e protocolos do SAC. : Participação em reunião técnica do CPC; elaboração de relatórios e atividades para atendimento a distância. Prestamos atendimentos aos usuários através do celular, por vídeo chamadas e verificação de e-mails semanalmente. Elaboramos matéria sobre OM na pandemia, para post do CPC e compilação de fotos para os relatórios. Verificação de acessibilidade externa a pedido de

usuários. Coleta de dados e orientações técnicas de novos usuários com acompanhamento de familiar, através de vídeo chamadas. Participação em Palestra sobre desenvolvimento infantil da criança com deficiência visual. Participação em Webinário sobre a baixa visão na educação. Participação em reunião com profissionais de OM de SP e outros Estados.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento semanais com uma hora de duração ou Realização de orientações via celular semanalmente.

Parceiros: Comissão Permanente de Acessibilidade; Sac municipal; Secretaria da saúde.

Resultados Alcançados: Usuário conseguindo se reorientar em seu domicílio e socializar informações dadas nas orientações, via celular. Usuário e familiar sentindo-se acolhido no enfrentamento das adversidades, pertinentes à situação de pandemia. Fortalecimento do profissional nos contatos com velhos e novos parceiros.

Dificuldades Encontradas: Não poder seguir objetivos propostos externamente em práticas de OM externa a partir das restrições necessárias durante a pandemia. Alguns usuários com dificuldade de manusear celular.

Profissionais responsáveis: OM – Área

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários através de mensagens via WhatsApp e telefonemas; Elaboração de relatórios semestrais de cada usuário; Envio de mensagem de áudio através de WhatsApp aos usuários e familiares/cuidadores para saber se estão bem de saúde, se precisam de orientações ou apresentam algumas dúvidas em relação as AVDs e AIVDs, para que enviem fotos ou filmagens praticando alguma AVD ou AIVD e colocar-me a disposição se houver algumas necessidades; Montagem de kits com materiais e brinquedos para as crianças realizarem as atividades em casa com supervisão dos pais/cuidadores; Vídeo chamada para ler o relatório semestral; Participação em Curso (on-line) de 30 horas em Integração Sensorial: Dos Princípios Teóricos às Especificidades da Técnica, realizado pela Terapeuta Ocupacional Lígia Maria de Godoy Carvalho; Participação da realização dos Procedimentos Preventivos – COVID-19; Participação da palestra sobre Orientações sobre COVID-19, ministrada pelo Médico Dr. Herbert Rodrigues; Participação da live com a Terapeuta Ocupacional Heloísa Gagliardo realizada para os profissionais do CPC e para o Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores; Participação da live com a Oftalmologista Dra. Beatriz, realizada para os profissionais do CPC e para o Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuária e 01 familiar/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente ou quando houver maiores necessidades por parte da usuária e seus familiares/cuidadores.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Segundo relatos da mãe, melhora no comportamento da criança e maior interesse pelas atividades; Sono tranquilo da usuária a noite, devido a medicação; Maior aproximação da mãe e reconhecimento da mesma na prática das atividades para o desenvolvimento da filha; Seguir as orientações passadas.

Dificuldades Encontradas: Por não ser um atendimento presencial, nos baseamos apenas nos relatos dos familiares/cuidadores.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional – Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia

Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado ou em grupo, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Proporcionar auxílio aos usuários neste momento de isolamento de social, mesmo à distância, para que coloquem em prática sua autonomia no uso da Tecnologia Assistiva em benefício educacional e/ou da vida diária. Oferecer aos pais/cuidadores informações importantes relacionadas ao desempenho dos usuários e demais procedimentos da instituição. Qualificar a equipe de profissionais em relação ao uso dos recursos da Informática a fim de aprimorarmos nossos trabalhos por meio de tais recursos. Acolher pessoas de outras instituições que desejam conhecer e/ou contribuir com nosso trabalho.

Descrição: Devido ao cancelamento dos atendimentos presenciais para a prevenção da COVID-19, as atividades ficaram comprometidas, mas procuramos manter contato com os usuários por meio de mensagens, telefonemas e/ou videoconferências, para proporcionar-lhes orientações e sugestões de atividades que pudessem praticar em seus domicílios, de acordo com suas demandas e contextos de vida. Além das intervenções com os usuários, mantivemos também contato com familiares na leitura do relatório de evolução semestral nos meses de julho e agosto. No mês de julho, realizamos uma capacitação aos colaboradores da instituição denominada “Desvendando os conceitos da Informática contemporânea”, que teve como principal objetivo oferecer à equipe conhecimento de ferramentas e terminologias muito difundidas neste contexto atual; também foram realizados, nesses meses, diversos testes com aplicativos que trazem melhorias ao nosso trabalho como Google Meet e VideoShow. Compartilhamos com alguns usuários uma pesquisa disponibilizada no Google Forms por uma aluna da ETEC, que desenvolve uma pesquisa relacionada à acessibilidade no comércio.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 04 usuários, 04 pais e uma estudante de nível técnico.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência e autonomia seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária, inclusive para acesso ao conhecimento e manter contato com outras pessoas neste momento de afastamento. Pais/cuidadores com maior conhecimento a respeito das intervenções realizadas com os usuários e os avanços obtidos neste sentido. Equipe de profissionais qualificada e preparada para o atendimento da demanda, principalmente surgida em decorrência dos efeitos da pandemia.

Dificuldades Encontradas: Em decorrência das medidas de prevenção tomadas em relação ao coronavírus, os atendimentos ficaram prejudicados ao longo dos últimos três meses. Entretanto, a fim de minimizarmos os efeitos causados pelas mesmas medidas, permanecemos dando de acordo com as possibilidades, e colocando-os em contato com os procedimentos tomados pela instituição.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Os atendimentos em grupo on-line que foram iniciados no trimestre anterior (junho) permaneceram pelos meses de Julho, Agosto e Setembro. Foram atendimentos por videoconferência através do aplicativo Zoom. Alguns dos usuários também tiveram seus familiares participando e/ou auxiliando na tecnologia. Os encontros tiveram temáticas diversas: saúde, vacinas, o cuidado em não levar adiante assuntos polêmicos das mídias sociais, nova eleição do CMDCA sendo que a esposa de um dos usuários é conselheira do CMDCA representando o CPC no biênio 2020-2022. Na maioria do temas abordados prevaleceu os que envolviam o contexto atual pandemia COVID-19, como compartilhamento de como estão lidando com o isolamento social, cuidados com a saúde, distrações através de filmes, músicas e exploração na internet, situações novas e as oportunidades de aprendizado, descanso, benefícios como

curtir a família, cuidados redobrados com a higiene pessoal e da casa, valorização das pessoas queridas. Abordado também o tema “etiqueta nas vídeochamadas”, como microfone desligado quando não estiver falando, evitar ruídos de vizinhos, animais, outras pessoas da família, cuidados com a organização do ambiente, evitar exposição de roupas ou objetos mais íntimos, crianças e adolescentes devidamente vestidos, etc. Um encontro específico chamou muito atenção pois o usuário não pôde participar mas 3 pessoas de sua família o representaram (esposa, tia idosa e primo) mais o cachorro. Foi um encontro bem recheado de boas histórias contadas pela tia do usuário, com as receitas de chás trazidas pelo primo e o quintal da casa da tia com bananeira, jabuticabeira, horta, flores e o cantar dos passarinhos. Os demais usuários/familiar interagiram de forma muito descontraída e com muita troca de informações e histórias. O tema do encontro foi “Quando o Simples nos Preenche a Vida”.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de NO.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Além dos encontros on-line, os usuários receberam mensagens pelo whatsapp, ligações telefônicas para saber como estavam, para informações gerais do CPC assim como apoio emocional quando necessário. Em geral mesmo os usuários que não conseguiram participar das vídeochamadas puderam se abrir com naturalidade através das ligações telefônicas. Percebeu-se a necessidade de respeitar as diferentes formas de contato com os usuários, cada qual com sua especificidade no contexto da pandemia. Com o uso da tecnologia foi positiva a possibilidade de participação de alguns familiares através de telefonemas, áudios, vídeos para informações/orientações nos encontros on-line.

Dificuldades Encontradas: Alguns usuários do grupo encontram dificuldade na utilização da tecnologia para os encontros on-line.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Os atendimentos em grupo on-line que foram iniciados no trimestre anterior (junho) permaneceram pelos meses de Julho, Agosto e Setembro. Foram atendimentos por videoconferência através do aplicativo Whatsapp. Os encontros tiveram temáticas diversas: 1. Saudades, o encontro contou com as músicas preparadas previamente pelos usuários e psicóloga que foram cantadas, declamadas e comentadas. 2. Um dos usuários participou pela primeira vez e achou bem fácil aceitar a ligação e comentou ter se arrependido de não ter tentado antes; 3. Dificuldade para ouvir com nitidez sugerindo que fizéssemos o encontro apenas por chamada de telefone (teleconferência), isso ocorreu depois apenas uma vez, pois usuário acabou se acostumando com os encontros on-line; 4. Encontro por teleconferência, Este encontro foi bem tumultuado devido às dificuldades com a tecnologia por parte dos usuários e da profissional levando mais de 40 minutos para que o encontro pudesse tomar forma. Foi verificado como usuários estão de saúde. Um dos usuários foi para hospital com agravos da diabetes e será acompanhado por consulta com médico da família; 5. Encontro em que usuários estavam muito animados, barulhentos e “faladeiros”, às vezes causando tumultuo na comunicação. Houve interrupção com a chegada de enfermeira na casa do usuário B para controle diário da diabetes, houve interrupções com latidos de cachorros e passagens de familiares no vídeo. Profissional fez algumas orientações sobre “etiqueta virtual”, porém os usuários ainda não estão acostumados com este tipo de utilização de tecnologia e os comportamentos que precisam ser incorporados diante deste novo contexto. 6. Dois usuários monitorados por enfermeira do postinho (diabetes e pressão); 7. Reflexões sobre dia a dia na pandemia, o comportamento das pessoas percebido nas ruas quando das saídas para banco, para receber pagamento e fazer pagamento de contas, supermercado. Um novo tempo, tempo de novos cuidados, de atitudes preventivas, de respeito às novas regras de uso de máscara, distanciamento seguro entre as pessoas, etc. Usuários muitas vezes se sentem

bravos em relação a quem desobedece; apontado a necessidade do desenvolvimento da paciência consigo e com os outros, do respeito às pessoas que desobedecem ou que ignoram a importância dos cuidados necessários, pois cada um está num nível de maturidade e educação. Nesses momentos o melhor é se afastar ou quando não puder evitar, procurar sair em horários contra fluxo. 8. Apreensão de usuários pois teve contato com enfermeiro que testou positivo para COVID-19, foi orientado aos procedimentos e recebeu muita força dos amigos, encontro baseado no assunto COVID-19 reforçando as informações e orientações já faladas no grupo e nos demais atendimentos por telefone, áudio, vídeo da instituição. 8. Incentivo aos usuários para gravarem depoimentos/ mensagens sobre seus sentimentos, pensamentos e comportamentos no período da pandemia; 9. Encontro iniciado com a música “Anunciação” de Alceu Valença e um dos usuários comentou sobre a identificação da música com o dia chuvoso e a sensação gostosa que traz para ele. Usuários comentaram com foi a semana deles e os acontecimentos familiares, a falta que estão sentindo dos encontros dos amigos e a importância do encontro virtual para manter os corações aquecidos; 10. O tema a “Vida a se Vivida” através da dinâmica proposta O que eu faria se tivesse exatamente 6 meses de vida à partir da data de hoje? “Eu viajaria para Caldas Novas que é meu sonho conhecer”; “Viveria cada dia, deixaria os dias correrem naturalmente, como as águas do rio”; “Gostaria de viajar de novo para Porto Seguro, andar de avião, contar piadas para os índios, durante os 3 primeiros meses e os outros 3 meses me prepararia para ir pro céu com os anjos, iria meditar, orar e pedir perdão pelos meus pecados”; “Eu gostaria de deixar todas as coisas da minha vida em ordem”. Foram muitas reflexões a respeito de como escolhemos e queremos viver a vida. 11. Leitura relatório 1º semestre de 2020, levantamento de interesse para aulas de expressão corporal com voluntário de teatro, feriado e férias da psicóloga no mês de setembro, saúde e a importância de tomar um pouco de sol todos os dias para manutenção da saúde. Em setembro a psicóloga saiu de férias e deixou um áudio gravado e enviado pelo Whatsapp com prática respiratória para que pudessem fazê-la durante o mês de setembro.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Além dos encontros on-line, os usuários receberam mensagens pelo whatsapp, ligações telefônicas para saber como estavam, para informações gerais do CPC assim como apoio emocional quando necessário. Em geral mesmo os usuários que não conseguiram participar das videochamadas puderam se abrir com naturalidade através das ligações telefônicas. Percebeu-se a necessidade de respeitar as diferentes formas de contato com os usuários, cada qual com sua especificidade no contexto da pandemia.

Dificuldades Encontradas: Não ter atendimentos presenciais e a dificuldade de alguns usuários do grupo de utilizar a tecnologia para os encontros on-line.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Os encontros do grupo on-line que foram iniciados no trimestre anterior (junho) permaneceram pelos meses de Julho, Agosto e Setembro. Foram atendimentos por videoconferência através do aplicativo Whatsapp. Alguns usuários também tiveram seus familiares participando e/ou auxiliando na tecnologia. Os encontros tiveram temáticas diversas: alegria imensa por terem a possibilidade de se encontrar através da tecnologia, um dos usuários com 85 anos utilizando o celular pela primeira vez, num encontro em grupo on-line e também tendo a primeira vez sua filha participando dos encontros, sentimento este presente em todos os encontros; preocupação com a saúde dos amigos agradecimento por estarem bem de saúde; saudade também das festas juninas, das comemorações dos aniversários e do dos familiares; compartilhando de alguns problemas de saúde (formigamento e pressão alta) de uma das usuárias; declamação de poemas feito por um usuário em período de quarentena; participação dos familiares compartilhando a rotina familiar antes e agora com a pandemia, redução de jornada de trabalho, as dificuldades e a reorganização das famílias, enfim, como estão lidando com as mudanças e os cuidados que o momento requer; falaram do amor sentido pelos animais, do sumiço calopsita de usuária, da briga diária de outro usuário com seu

cachorro, da boneca Rosinha da outra usuária. No final do mês de agosto uma usuária compartilhou no grupo que está fazendo hemodiálise, que passou por um susto, mas que agora está melhor e ficou contente que os médicos acharam uma solução para cuidar de sua saúde, pois a mesma achava que não tinha mais solução para o seu caso. Relatou que foi muito bem atendida e aplaudida quando ela saiu do hospital e isso deixou-a mais feliz e esperançosa. Neste encontro foi trabalhado com os usuários sobre o que podemos pensar, refletir sobre algo desagradável que acontece em nossas vidas, transformando, tirando proveito dessa situação para algo benéfico. Todos compartilharam as reflexões; Levantamento de interesse para aulas de expressão corporal com voluntário de teatro. Em Setembro, ocorreu a leitura do relatório do 1º semestre de 2020 e todos comentaram como passaram os dias e o que fizeram desde o último encontro do Grupo e comentado assuntos diversos. No último encontro do mês, todos comentaram a respeito dos cuidados com a saúde e alimentação. Foram feitas algumas perguntas para trabalhar os aspectos cognitivos de cada um, principalmente memória e percepção espacial. No final, cada um comentou a respeito de uma frase citada. Os encontros deste grupo foram na maioria das vezes muito alegres, iniciavam se cumprimentaram um a um, falando do estado de saúde e querendo saber dos colegas, contando as novidades, rindo dos amigos. Falavam de si de maneira muito alegre e participativa, A todo momento riam e faziam piadinhas dos colegas, num clima muito saudável.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Além dos encontros on-line, os usuários receberam mensagens pelo whatsapp, ligações telefônicas para saber como estavam, para informações gerais do CPC assim como apoio emocional e orientações da terapia ocupacional quando necessário. Em geral mesmo os usuários que não conseguiram participar das vídeochamadas tiveram atenção através das ligações telefônicas. Percebeu-se a necessidade de respeitar as diferentes formas de contato com os usuários, cada qual com sua especificidade no contexto da pandemia.

Dificuldades Encontradas: Não ter atendimentos presenciais, a saudade sentida pelos usuários em frequentar o CPC.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): Trabalhar o acolhimento e capacitação com os familiares, em um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Julho: Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom e WhatsApp vídeo, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo de mães, tratam de autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo.

07/07/2020 – Encontro não realizado para a realização de Relatórios de Evolução.

14/07/2020 – Encontro online com relatos sobre angustias, onde cada uma relatou como estava e como ficou no início dos diagnósticos de seus filhos, a dificuldade de aceitação e de digerir todas as dificuldades apresentadas. Após todas falarem suas angustias e pensamentos foi iniciado o tema escolhido que é “Autoconhecimento”, conversamos sobre qualidades e quantidades de ações e atitudes, sobre como elas são em relação a estilos e personalidades, e sobre seus sonhos, quais sonhos que elas têm, como elas buscam esses sonhos, como elas trabalham em relação a esses sonhos. Ao termino do encontro demonstram estar bem e não querem encerrar, por verbalizarem que é um momento prazeroso e só delas.

21/07/2020 – Em continuação ao tema “Autoconhecimento” as mães se envolveram nas perguntas fizeram naturalmente uma relação entre como eram antes de ser mães e como é o agora quando são mães, uma das mães relata muito sobre cegueira de uma das filhas e a falta de aceitação, se sente muito culpada por a filha ser cega. Trabalhamos que ser mãe é sempre se sentir culpada por tudo, e que isso muitas vezes é inevitável, porém, precisa ser mais sensível aos seus próprios sentimentos para que ela fique bem. Ao termino do grupo as mães relatam estarem se sentindo mais leve e felizes.

28/07/2020 – As mães relataram alguns problemas familiares que elas enfrentam na educação dos filhos, e como elas lidam com essas questões familiares e como é difícil para elas essas questões, pois, os familiares muitas vezes não entende como é a ter uma criança atípica com restrições alimentares e até mesmo de ambiente por algum motivo como é o caso das crianças que apresentam caso mais grave; relataram a auto cobrança que elas fazem para si mesma e que como isso é difícil de lidar em meio ao caos que estão vivendo da pandemia, isolamento e falta de rede de apoio, que muitas vezes são inexistentes na vida deles. Em cada termino de grupo, pode-se observar que elas gostam dos espaços destinado a elas, e que se sentem muito bem em relação a isso.

Agosto: 03/08/2020 – Na reunião de hoje as mães relataram sobre dificuldades emocionais e pessoais com a família de origem e as dificuldades em fazer diferente de como elas aprenderam desde a infância. Foi um tempo muito proveitoso, onde as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir.

11/08/2020 - Nesse encontro as mães vieram com muitas demandas e questionamentos sobre suas famílias e crianças, falamos sobre o tema “Conhecer-se para educar” com link em tudo o que colocaram como a diferença de filhos, a dificuldade da falta de rede de apoio, as dúvidas sobre o desenvolvimento, relacionamentos novos que estão surgindo na vida de uma das mães, e a dificuldade de colocar alguém em seu contexto, mas ao mesmo tempo a necessidade de afeto e carinho. Foi um tempo muito proveitoso e gostoso, as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir e com isso acabam passando da hora do termino do grupo.

18/08/2020 – No início da reunião foi pedido ideias para inovar o grupo de crianças e aumentar o interesse, as mães deram várias ideias e algumas delas ainda não haviam sido utilizadas, após esse momento cada uma contou sobre sua semana, e como estavam, as dificuldades e as facilidades que estavam encontrando no dia a dia, e deram um feedback positivo quanto ao formato do grupo de famílias e que estavam gostando muito dos temas que estávamos trabalhando sobre “Autoconhecimento”, onde relataram coisas pessoais que anteriormente não haviam dito para equipe, como a religião e as crenças que elas tem, e as dificuldades familiares de quando eram crianças que algumas mães nunca haviam compartilhado segundo elas.

25/08/2020 – O grupo de hoje foi iniciado com o tema “ Autoconhecimento constante” e em uma pergunta das cartas do jogo de autoconhecimento que tinha como base a palavra “Egoísmo” surgiu o tema “ Mães Tóxicas e suas consequências” as participantes do grupo começaram a relatar o tipo de mães que elas tem e como elas não querem ser igual, muitas identificaram suas mães como mães tóxicas e que como era difícil entender essa mãe real, pois sempre sonhavam e desejavam uma mãe ideal aquela que viam como o ideal de mãe, como alguém que devia maternar com mais afinco e mais comprometimento com o outro e até com mais empatia e dedicação, que fosse alguém mais generosa e amável, ao contrário do que essas mães que elas apresentaram são, e como é doloroso para elas falarem sobre isso, e sobre essa relação toxica. Algumas mães choraram ao expor suas vulnerabilidades em relação a esse tema. Apesar de um tema tenso foi muito proveitoso o tempo que passamos juntos, o grupo dessa semana teve um formato diferenciado, foi realizado pelo WhatsApp vídeo, a pedido de uma mãe que está com dificuldade de entender o que se é dito pelo Zoom por causa da internet.

Setembro: 01/09/2020 - Os trabalhos no grupo continuaram com as cartas de autoconhecimento onde as mães falaram novamente sobre suas mães e como elas são tóxicas e a dificuldade de manter-se sã com essas mães que não são modelos de mães, falaram sobre seus sonhos profissionais que não conseguiram colocar em prática, algumas mães estão retomando esses sonhos agora, outras acham que não conseguem colocar em prática agora.

08/09/2020 - Grupo com o tema “Você respeita seus limites? ” As mães colocaram o quanto é difícil respeitar seus limites e suas vontades o quanto é difícil se colocar em primeiro da fila tendo filhos, o quanto é mais fácil procrastinar suas vontades e desejos. Foi um tema que mexeu muito com elas e trouxe à tona pensamentos e sentimentos que muitas vezes camuflam/escondem para não ter que resolver dentro de si mesmas ou expor para os outros. O tempo foi muito proveitoso e todas participaram com muito entusiasmo e quando acabou o grupo disseram que foi muito curto o tempo.

15/09/2020 – Grupo realizado via Google Meet com o tema “O Desenvolvimento da criança com D.V” com a convidada Dra. Heloisa Gagliardo terapeuta ocupacional onde ela pincelou os aspectos da deficiência visual no geral, e depois pediu para que as mães falassem sobre cada criança, e ela foi pontuando as dificuldades e facilidades em cada fase e em cada aspecto da deficiência. Falou sobre a importância do olhar centrado na família. E com essa palestra encerramos com as famílias e os profissionais com ar de gratidão pela profissional maravilhosa e pela troca entre as mães.

22/09/2020 – Nesse dia não houve grupo algumas mães quiseram conversar no particular para resolver assuntos e duvidas individuais.

29/09/2020 – Grupo realizado por live com a convidada Dra Beatriz oftalmologista com o tema “ As

patologias existentes, uso de óculos e tampão", onde as mães tiraram suas dúvidas e aprendem ainda mais com as falas da profissional.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 familiares/cuidadores acompanhados individualmente.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às terças-feiras, no período tarde das 14:15h às 15:30h.

Parceiros: Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: No trimestre atual mantivemos as evidências do desenvolvimento da capacidade crítica, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores, posicionando-se diante de questões referentes aos sentimentos e emoções que estão vivendo nesse momento, estão mais ativas na participação e no desempenho das crianças adolescentes com as atividades encaminhadas com o propósito da evolução emocional e pedagógica e física dos mesmos. Devido ao recebimento de informações, sobre autoconhecimento houve a possibilidade de desenvolver opiniões e reflexões e melhora nessas áreas, também colocaram de forma crítica e ativa os aspectos particulares e muitas vezes patológicos de suas famílias. Grande entrosamento entre a (os) integrantes do grupo e a nova psicóloga. Na avaliação semanal, houve um feedback positivo de que o modelo de trabalho está atingindo todas de maneira eficaz. A avaliação trimestral aconteceu a partir dos feedbacks dos usuários e familiares/cuidadores houve receptividade e criação de vínculo importante da parte dos familiares/cuidadores por parte da profissional recém contratada mesmo com o modelo atual de trabalho que está sendo online essa avaliação se manteve como no trimestre passado, importância e valorização do esforço dos profissionais em relação ao diferente formato de acesso por causa da pandemia e do isolamento social, houve participação ativa de muitos familiares/cuidadores que anteriormente não participavam e puderam ter acesso às informações e ao momento reservado para eles.

Dificuldades Encontradas: As faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia –Rubia

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação de um filho com deficiência seja ela múltipla ou não. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer aos usuários as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento dos usuários em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

Descrição: A psicóloga substituta iniciou suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada. **Julho:** Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom e WhatsApp vídeo, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo de mães, tratam de autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo.

07/07/2020 – Encontro não realizado para a realização de Relatórios de Evolução.

14/07/2020 – Encontro online com relatos sobre angustias, onde cada uma relatou como estava e como ficou no início dos diagnósticos de seus filhos, a dificuldade de aceitação e de digerir todas as dificuldades apresentadas. Após todas falarem suas angustias e pensamentos foi iniciado o tema escolhido que é "Autoconhecimento", conversamos sobre qualidades e quantidades de ações e atitudes, sobre como elas são em relação a estilos e personalidades, e sobre seus sonhos, quais sonhos que elas têm, como elas buscam esses sonhos, como elas trabalham em relação a esses sonhos. Ao termino do encontro demonstram estar bem e não querem encerrar, por verbalizarem que é um momento prazeroso e só delas.

21/07/2020 – Em continuação ao tema "Autoconhecimento" as mães se envolveram nas perguntas fizeram naturalmente uma relação entre como eram antes de ser mães e como é o agora quando são mães, uma das mães relata muito sobre cegueira de uma das filhas e a falta de aceitação, se sente muito culpada por a filha ser cega. Trabalhamos que ser mãe é sempre se sentir culpada por tudo, e que isso muitas vezes é inevitável, porém, precisa ser mais sensível aos seus próprios sentimentos para que ela fique bem. Ao termino do grupo as mães relatam estarem se sentindo mais leve e felizes.

28/07/2020 – As mães relataram alguns problemas familiares que elas enfrentam na educação dos filhos, e

como elas lidam com essas questões familiares e como é difícil para elas essas questões, pois, os familiares muitas vezes não entende como é a ter uma criança atípica com restrições alimentares e até mesmo de ambiente por algum motivo como é o caso das crianças que apresentam caso mais grave; relataram a auto cobrança que elas fazem para si mesma e que como isso é difícil de lidar em meio ao caos que estão vivendo da pandemia, isolamento e falta de rede de apoio, que muitas vezes são inexistentes na vida deles. Em cada termino de grupo, pode-se observar que elas gostam dos espaços destinado a elas, e que se sentem muito bem em relação a isso.

Agosto: 03/08/2020 – Na reunião de hoje as mães relataram sobre dificuldades emocionais e pessoais com a família de origem e as dificuldades em fazer diferente de como elas aprenderam desde a infância. Foi um tempo muito proveitoso, onde as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir.

11/08/2020 - Nesse encontro as mães vieram com muitas demandas e questionamentos sobre suas famílias e crianças, falamos sobre o tema “Conhecer-se para educar” com link em tudo o que colocaram como a diferença de filhos, a dificuldade da falta de rede de apoio, as dúvidas sobre o desenvolvimento, relacionamentos novos que estão surgindo na vida de uma das mães, e a dificuldade de colocar alguém em seu contexto, mas ao mesmo tempo a necessidade de afeto e carinho. Foi um tempo muito proveitoso e gostoso, as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir e com isso acabam passando da hora do termino do grupo.

18/08/2020 – No início da reunião foi pedido ideias para inovar o grupo de crianças e aumentar o interesse, as mães deram várias ideias e algumas delas ainda não haviam sido utilizadas, após esse momento cada uma contou sobre sua semana, e como estavam, as dificuldades e as facilidades que estavam encontrando no dia a dia, e deram um feedback positivo quanto ao formato do grupo de famílias e que estavam gostando muito dos temas que estávamos trabalhando sobre “Autoconhecimento”, onde relataram coisas pessoais que anteriormente não haviam dito para equipe, como a religião e as crenças que elas tem, e as dificuldades familiares de quando eram crianças que algumas mães nunca haviam compartilhado segundo elas.

25/08/2020 – O grupo de hoje foi iniciado com o tema “ Autoconhecimento constante” e em uma pergunta das cartas do jogo de autoconhecimento que tinha como base a palavra “Egoísmo” surgiu o tema “ Mães Tóxicas e suas consequências” as participantes do grupo começaram a relatar o tipo de mães que elas tem e como elas não querem ser igual, muitas identificaram suas mães como mães tóxicas e que como era difícil entender essa mãe real, pois sempre sonhavam e desejavam uma mãe ideal aquela que viam como o ideal de mãe, como alguém que devia maternar com mais afincio e mais comprometimento com o outro e até com mais empatia e dedicação, que fosse alguém mais generosa e amável, ao contrário do que essas mães que elas apresentaram são, e como é doloroso para elas falarem sobre isso, e sobre essa relação toxica. Algumas mães choraram ao expor suas vulnerabilidades em relação a esse tema. Apesar de um tema tenso foi muito proveitoso o tempo que passamos juntos, o grupo dessa semana teve um formato diferenciado, foi realizado pelo WhatsApp vídeo, a pedido de uma mãe que está com dificuldade de entender o que se é dito pelo Zoom por causa da internet.

Setembro: 01/09/2020 - Os trabalhos no grupo continuaram com as cartas de autoconhecimento onde as mães falaram novamente sobre suas mães e como elas são tóxicas e a dificuldade de manter-se sã com essas mães que não são modelos de mães, falaram sobre seus sonhos profissionais que não conseguiram colocar em prática, algumas mães estão retomando esses sonhos agora, outras acham que não conseguem colocar em prática agora.

08/09/2020 - Grupo com o tema “Você respeita seus limites? ” As mães colocaram o quanto é difícil respeitar seus limites e suas vontades o quanto é difícil se colocar em primeiro da fila tendo filhos, o quanto é mais fácil procrastinar suas vontades e desejos. Foi um tema que mexeu muito com elas e trouxe à tona pensamentos e sentimentos que muitas vezes camuflam/escondem para não ter que resolver dentro de si mesmas ou expor para os outros. O tempo foi muito proveitoso e todas participaram com muito entusiasmo e quando acabou o grupo disseram que foi muito curto o tempo.

15/09/2020 – Grupo realizado via Google Meet com o tema “O Desenvolvimento da criança com D.V” com a convidada Dra. Heloisa Gagliardo terapeuta ocupacional onde ela pincelou os aspectos da deficiência visual no geral, e depois pediu para que as mães falassem sobre cada criança, e ela foi pontuando as dificuldades e facilidades em cada fase e em cada aspecto da deficiência. Falou sobre a importância do olhar centrado na família. E com essa palestra encerramos com as famílias e os profissionais com ar de gratidão pela profissional maravilhosa e pela troca entre as mães.

22/09/2020 - Nesse dia não houve grupo algumas mães quiseram conversar no particular para resolver assuntos e duvidas individuais.

29/09/2020 – Grupo realizado por live com a convidada Dra Beatriz oftalmologista com o tema “ As patologias existentes, uso de óculos e tampão”, onde as mães tiraram suas dúvidas e aprendem ainda mais

com as falas da profissional.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiar

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as terças-feiras, das 14:15 às 15:30h.

Parceiros: Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Observou-se que mudar a forma de atendimento, acompanhando outras profissionais, e atendendo individualmente com compartilhamento das informações entre a equipe, e observando a interação mãe/filho e incentivando os familiares/cuidadores nas estimulações necessárias nesta fase de desenvolvimento da criança, está sendo compensador e satisfatório. O fato de conseguirmos atendimento e intervenção médica para mãe e criança que apresentavam sinais/sintomas de desorganização emocional, oferece melhor qualidade de vida à família e pode facilitar aquisições cognitivas e sociais por parte da criança que está sendo inserida na escola esse ano. Por esse motivo os encontros sejam eles em grupo ou individual, são ricos por trazer conhecimento e segurança ao cuidador, no mês de setembro recebemos nesse mês em forma de Live a Terapeuta Ocupacional Dra. Heloisa Gagliardo e Dra. Beatriz Casagrande que contribuíram para nosso desenvolvimento e o desenvolvimento dessas famílias.

Dificuldades Encontradas: As faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Rubia

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição:

Julho: No grupo de crianças: 09/07/2020 – Neste mês o grupo foi realizado de forma online, no primeiro momento fizemos a dança do Tik Tok para aquecer, essa dança que está uma febre entre as crianças e adolescentes, todos dançaram no início com um pouco de timidez e depois se soltaram e contaram que alguns deles tem canal do Tik Tok, realizamos a atividade de sentimentos, abordei esse tema, pois, uma das mães de um dos usuários relatou que ele estava muito nervoso e com raiva de tudo. Todos falaram sobre seus sentimentos e como se sentiam em relação a esses sentimentos e as sensações, trabalhamos o Role Play para que eles demonstrem de forma concreta como agem quando estão com raiva, e foi dado exemplo de como eles podem fazer de maneira diferente, pois, sentir raiva não é errada, porém a forma de demonstrar esse sentimento que pode ser de forma assertiva/ adequada ou inassertiva/inadequada. Nesse dia somente 3 participantes logaram para participar do grupo, porém entendemos que estamos vivendo um momento atípico e que em casa surgem imprevistos, como a falta de energia, a falta de internet ou outro compromisso dos pais ou das crianças em relação a escola que acaba atrapalhando a participação.

16/07/2020 - Iniciamos com o quebra gelo do TIK TOK com o João e a Bel, como parceiros do grupo, trabalhamos frases curtas do que gostam e como se sentem em relação a gostar dessas situações. Uma das mães entrou no horário do grupo para relatar sobre os óculos que havia mudado o grau, e que ela estava muito grata em relação ao CPC que ajudou no agendamento da consulta. Falamos sobre o que não gosta, e como evitarem essas consequências do que não gostam, como por exemplo comer e engordar, falaram sobre os medos que eles têm, e um dos usuários falou sobre as experiências ruins com cachorro e a família paterna que acaba não ajudando ele a perder o medo. Relataram as qualidades com muita dificuldade, e os defeitos com mais facilidade, porém algumas coisas como a falta de visão relataram como defeito, e foi explicado que não é um defeito e que eu entendo que eles têm dificuldade de aceitar essa condição.

23/07/2020 - O tema foi Prazer x Dor demoraram para entender do que se tratava, depois que entenderam começaram a interagir com a psicóloga fazendo as colocações sobre o prazer e dor que sentem diariamente. Temos muita dificuldade quanto ao andamento do grupo, pois, eles têm dificuldade com a internet, com o som que corta, a imagem que não conseguem ver direito, dificuldade de compreensão e tempo de raciocínio lógico. Apesar das dificuldades eles interagem de forma tranquila e aparentemente

gostam de estar ali e de interagir com a psicóloga e com os amigos do grupo.

30/07/2020 - Tema sobre “Sonho”, começaram a falar timidamente seus sonhos, e depois evoluíram para uma conversa mais consistente e a falar coisas que acham que nunca vão conseguir, mas aí comecei a falar que eles podem se empenhar, estudando trabalhando e tendo boas atitudes em relação aos sonhos que colocaram como impossíveis. E então começaram a falar sobre a vida adulta, os sonhos que eles têm de profissão e como querem estar quando adultos, conversamos sobre os passos que precisam dar para alcançar esses sonhos.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes:

09/07/2020 – Todas do grupo participaram, relataram o cansaço da quarentena e de não poderem sair e ver pessoas e os amigos da escola, uma delas falou sobre o paquera da escola, que sente muita falta de falar com ele. Falaram que já ouviram o Tik Tok e que acha muito legal. Conversamos sobre os sentimentos que mais elas têm, e relataram sobre a ansiedade e a raiva e como podem agir diante esses sentimentos, quais as formas adequadas para que não ofendam os outros quando estão assim. Uma delas relatou que fica muito ansiosa com medo de errar na escola quando aí colocar seus sentimentos e emoções, tem medo do que as pessoas podem pensar em relação ao que ela falar. Outra usuária relatou que tem inveja das pessoas que podem fazer artes marciais, por que, ela não pode por causa da patologia.

16/07/2020 – Todas participaram, e o tema foi sobre “Gostar, lamentar, sentir falta, gostaria, não gostar e um tempo feliz da vida”, com esse tema relataram muitos pensamentos e sentimentos que normalmente não conseguem verbalizar se não for pontuado elas acabam não trazendo para discutirmos, relataram também as preocupações diárias como as provas, a pandemia que nunca acaba, a saudades dos amigos e da escola, o tédio de não ter o que fazer e onde ir nesse período, e os sonhos que acham que são inacessíveis.

23/07/2020 – Iniciamos com todas as participantes engajadas no grupo, o tema foi sobre “Prazer e Dor”, uma das integrantes relatou a dor de ter ficado deficiente visual e o quanto isso a incomoda ainda, porém é grata por estar aprendendo a viver sem a visão, outra contou de um acidente ao andar de bicicleta, outra falou sobre a dificuldade de interagir em alguns momentos por não enxergar e quanto isso sempre a incomoda. Falamos sobre as pessoas importantes na vida de cada uma, e das coisas que acreditam que podem ficar sem ou que podem mudar a rota do pensamento.

30/07/2020 – Falamos sobre os sonhos, quais os sonhos que elas têm o que esperam da vida, como vão realizar esses sonhos, e as dificuldades de realizar um sonho, e como podemos aperfeiçoar nossos sonhos. Relataram mais uma vez que esse ano está sendo muito ruim e que querem que esse ano acabe logo

Agosto: No grupo de crianças:

06/08/2020 – Neste dia o tema foi “Dedicar-se” no que eles se dedicam, como se dedicam, quanto tempo se dedicam. Relataram sobre as provas e suas dificuldades e as maiores dificuldades é na escrita, leitura e produção de texto, uma das crianças relatou que os pais que fazem os trabalhos para ele, e que ele fica na casa da vó com a prima brincando. Todos interagiram e relataram suas dificuldades na escola e suas dificuldades em casa em relação a se dedicar.

13/08/2020 – Tema “Bullyng na escola”. Conversamos bastante sobre o tema, e as crianças relataram o que sofreram e como conseguiram superar o Bullyn. A ligação com um dos usuários estava muito ruim, muito difícil de entender as coisas que ele falava e isso dificultava muito e deixava ele um pouco triste e desmotivado a participar do grupo.

20/08/2020 –O grupo hoje foi realizado com a participação das crianças onde realizamos um jogo parecido com o ‘Imagem e Ação” misturado com “Cara a Cara”, onde eles tinham que adivinhar o que se falava, dividi em duplas os meninos do grupo de crianças e as adolescentes fazendo par entre si, foi um momento muito descontraído onde eles responderam, fizeram perguntas e conseguiram se envolver e falar sobre o que pensam, falaram que querem mais jogos assim, e que querem mais entrosamento entre os grupos de diferente faixa etária.

27/08/2020 - Foi realizado hoje o jogo “Que Emoção sou eu” onde as crianças, pré-adolescentes e adolescentes participaram juntos, e aparentemente gostam dessa movimentação de mais pessoas em um grupo só, onde interação entre eles, sorriem das coisas que acontecem, dos barulhos, das falas um para o outro, essa interação aparentemente é muito importante e relevante para a construção social. Todos do grupo relataram como estavam contando como havia sido a semana e como estavam emocionalmente, o que fizeram e o que vão fazer fim de semana. Na hora do jogo perceberam que uma mesma situação pode causar vários sentimentos em si mesmos, ou pode significar diferentes sentimentos para o amigo, discutiram entre si o que cada situação representa e como trabalhar com essas emoções.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes:

06/08/2020 - No grupo foi lançado o tema “Raiva”; porém como em todos os dias, elas começam falando sobre a semana, como estão, o que anda acontecendo na família, na casa e nas redes sociais. Uma das

participantes, mostrou os presentes que havia ganhado dos pais e está muito feliz usando os presentes. Questionei as participantes se elas já tinham feito terapia individual, uma das participantes disse que não gosta de psicóloga, e a outra a repreendeu por que lembrou que quem conduz o grupo é uma psicóloga, a participante que relatou não gostar se explicou dizendo que não gostou da psicóloga que ela foi mas que da psicóloga do grupo atual ela gosta, todas caíram na risada, a participante L relatou nunca ter ido e acha que iria gostar pois gosta muito de falar principalmente sobre as coisas dela. Iniciamos o tema proposto e uma delas começou a dizer que tem raiva do pai quando faz brincadeiras sem graça com ela, e quando controla a mãe até quando ela vai no mercado, e quando está na escola e na quadra sente-se excluída por que não consegue mais enxergar. A outra participante relatou que tem raiva quando se sente isolada, quando ela questiona algo e os pais não querem responder, por que por não enxergar é muito curiosa e questionadora e isso irrita eles as vezes, mas quando eles não querem falar ela fica irritada também, se irrita quando fala com alguém e essa pessoa não responde, relatou que quando estava na 6ª série uma menina com TDAH incomodava ela, não deixava que as outras pessoas chegassem perto dela e ela se sentia isolada e prisioneira dessa amizade. Ambas questionaram sobre o que é TDAH, e depois começaram a perguntar sobre outras patologias como Autismo, Deficiência Intelectual e Síndrome de Down, conversamos sobre cada particularidade de cada patologia, elas se interessaram muito em saber que existe muitas outras patologias fora as que elas conhecem.

13/08/2020 – Tema “Livres” uma das usuárias relatou que fez pesquisas sobre o País que ela queria muito mudar “Arábia Saudita” e ficou chocada como eles são machistas e da quantidade de atrocidades que acontecem lá com as mulheres, falou que faz churrasco direto na casa dos pais com os amigos dos pais, da tia materna que está com covid e das primas. A outra usuária comentou que na casa dos primos as ferramentas de trabalho do pai foram roubadas e que ele ficou muito triste com a situação e que ela ficou assustada.

20/08/2020 – O grupo hoje foi realizado com a participação das crianças onde realizamos um jogo parecido com o “Imagem e Ação” misturado com “Cara a Cara”, onde eles tinham que adivinhar o que se falava, dividi em duplas os meninos do grupo de crianças e as adolescentes fazendo par entre si, foi um momento muito descontraído onde eles responderam, fizeram perguntas e conseguiram se envolver e falar sobre o que pensam, falaram que querem mais jogos assim, e que querem mais entrosamento entre os grupos de diferente faixa etária.

27/08/2020 - Foi realizado hoje o jogo “Que Emoção sou eu” onde as crianças, pré-adolescentes e adolescentes participaram juntos, e aparentemente gostam dessa movimentação de mais pessoas em um grupo só, onde interagem entre eles, sorriem das coisas que acontecem, dos barulhos, das falas um para o outro, essa interação aparentemente é muito importante e relevante para a construção social. Todos do grupo relataram como estavam contando como havia sido a semana e como estavam emocionalmente, o que fizeram e o que vão fazer fim de semana. Na hora do jogo perceberam que uma mesma situação pode causar vários sentimentos em si mesmos, ou pode significar diferentes sentimentos para o amigo, discutiram entre si o que cada situação representa e como trabalhar com essas emoções.

Setembro: No grupo de crianças e adolescentes e pré-adolescentes: No mês de setembro os grupos de crianças, adolescentes e pré-adolescentes foram atendidos juntos, para que modificássemos um pouco o grupo e assim o movimento entre eles fosse mais ativo:

03/09/2020 – O tema foi “ Que música sou eu” cada um dos participantes ao longo da semana mandaram músicas com melodias, foi perguntando para os participantes por que gostavam dessa música, para os que mandaram ela em inglês se sabiam a tradução e o que mais gostaram após saber a tradução ou o que deixaram de gostar após entender o que estava escrito, o que faziam eles pensarem a respeito, foi um tempo muito proveitoso e descontraído, onde colocaram suas opiniões, dificuldades e facilidades de compreensão seja por causa do áudio ou por dificuldades cognitivas. Alguns relataram que gostavam muito do clip e o clip é muito parecido com a letra, outros que a música era muito confusa na tradução, e outros que não imaginavam que era tão triste a letra da música. No fim do grupo 3 dos participantes não haviam entendido muito bem, então chamei as mães e expliquei antes de desligar a chamada.

10/09/2020 – O tema foi “Obra de Arte Musical” cada um apresentou o seu desenho e todos tentaram descobrir qual a música que o companheiro escolheu. Falaram o que sentiram ao desenhar, e quando os amigos estavam tentando adivinhar e quando não adivinhavam ou quando adivinhavam... Foi um momento descontraído, onde eles se divertiram, deram risadas, e interagiram de modo leve e com muita intimidade com a psicóloga, apesar da internet não colaborar e ficar caindo muitas vezes e no final do grupo não conseguimos mais entrar para nos despedirmos.

17/09/2020 - O tema “Autonomia” conversamos sobre os aspectos que os fazem autônomos, como eles podem ser mais autônomos o que podem e o que conseguem fazer sozinhos, como podem melhorar isso, a conversa fluiu de uma maneira muito descontraída e gostosa, alguns deles colocaram que tem muita

autonomia em alguns aspectos da vida diária e em outros não tanto.

24/09/2020 – O tema “Falando de profissão” começamos conversando sobre a participação do profissional de teatro que vai participar do grupo na primeira semana de Outubro, e então começamos a falar sobre as profissões existentes, e as perguntas que querem fazer para o profissional visitante. Foi um momento muito gostoso descontraído onde eles estavam bastante falantes e dizendo estar com saudades de participarem pessoalmente, falaram dos outros profissionais que sentiam falta deles e de estar aqui no CPC com os amigos. Sempre é um momento muito gostoso de trocas e brincadeiras, com falas de sentimentos e emoções.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período tarde das 15:30h às 16:30h.

Parceiros: : EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Uma boa sinergia entre a psicóloga e o grupo, avanços no quesito de que os usuários estão com uma boa verbalização em relação aos sentimentos e a diminuição da ansiedade

Dificuldades: As faltas por parte de alguns usuários por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Rubia

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais. Em momento de isolamento social, orientar familiares e cuidadores quanto as atividades de estimulação e quanto as atividades àqueles que necessitem de adaptações ou uso de tecnologia assistiva.

Descrição: Elaboração de PDU, Coleta de Dados, Avaliação da Visão Funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce. Entrega de 2 kits nesse trimestre para usuária do Programa Estimulação Precoce, para realização de atividades em casa, sob orientação da Pedagoga. Orientação quanto a realização das atividades escolares, sempre que necessário, através de vídeo chamada e envio de áudios pelo WhatsApp.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 03 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Ligações ou mensagens de áudio via whatsapp quinzenalmente ou quando surgem demandas.

Parceiros: EMEFEI Prefeito Simão Welsh , EMEF Professora Alvina Maria Adanson e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, auxiliando para um bom desempenho nas atividades escolares. Usuária em estimulação precoce apresentando evolução. Participação ativa de familiares em situação de isolamento social, nas atividades de estimulação enviadas.

Dificuldades Encontradas: Dificuldade de comunicação com alguns familiares.

Profissionais responsáveis: Pedagogas- Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar orientação/intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e

gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Gravação de vídeos com orientações de estimulação oral para mãe de usuária; envio de mensagem de áudio para familiares dos usuários para saber o estado de saúde de cada um e para atender demandas de dúvidas/orientações; atendimento semanal por vídeo chamada ao pai de uma usuária realizando orientações pertinentes; elaboração de material e Kit's com brinquedos, objetos e livros para estimulação dos usuários em casa, kit esse organizado com mais profissionais (pedagogia e T.O) pensando nas necessidades individuais de cada usuário; reunião com equipe técnica para discussão de casos; participação de treinamento com o profissional de informática orientando sobre termos corretos das plataformas digitais; participação na Palestra com Dr. Herbert explicando sobre a Covid 19; participação na palestra da Dra Heloisa – T.O falando sobre O desenvolvimento da Criança com Deficiência Visual/Baixa visão; participação palestra com Dra. Beatriz (Oftalmologista) falando sobre as Doenças Oculares e uso do tampão; reunião com equipe multidisciplinar com APAE de Sumaré para discussão de caso; elaboração de relatório para informações de usuária para outra instituição (Pestalozzi Sumaré); elaboração de Relatórios de Evolução; leitura do relatório de evolução para pais/familiares através de vídeo chamada; pesquisa sobre biossegurança e equipamentos de proteção para os atendimentos presenciais.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário e 1 familiar cuidador

Periodicidade da Execução (datas e horários): Ligações ou mensagens de áudio via WhatsApp quinzenalmente ou quando surgem demandas.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: melhor aproximação com alguns familiares que às vezes não eram tão efetivas no atendimento presencial, evolução de alguns usuários por estarem em casa e não ter uma rotina agitada de atendimentos, dando melhores respostas.

Dificuldades Encontradas: Falta de interesse ou falta de tempo dos pais/familiares em receber orientações por telefone, ansiedade e mudança de comportamento de alguns usuários em virtude da pandemia,

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ok

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Orientação aos usuários, familiares/cuidadores, sobre solicitação de cestas básicas nos CRAS, Cadastro Único e BPC. Postagem no Facebook da instituição e também enviado pelo WhatsApp, orientação feita pela médica oftalmologista, sobre a importância do uso do tampão na criança, quando há indicação médica.

Tentativa de contato da Psicóloga do CPC, com o CAPS para troca de informações sobre usuária que está sendo atendida pelo serviço. Contato da Psicóloga do CPC, com a Vania do CRAS Jardim das Palmeiras.

Postagem na página do Facebook sobre a Tarifa Social concedida pela CPFL, foi pesquisado no CRAS Jardim das Palmeiras e na CODEN, informações sobre a solicitação da Tarifa Social no município .

Preenchimento do instrumental de cronologia de acompanhamento individual

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 04 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, Secretária de Assistência Social, CAPS, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Devido a Pandemia, a proposta utilizada está sendo pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato com os mesmos e o vínculo. Contato com o CRAS, Secretaria de Educação e Promoção Social conforme a demanda.

Dificuldades Encontradas: Suspensão dos atendimentos presenciais na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Serviço Social – Michele.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas reuniões semanais de equipe, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

Acompanhamento escolar de casos matriculados na rede regular de ensino Municipal e Estadual, visando instrumentalizar o aluno com Deficiência Visual e escolas, no processo de inclusão. Realizados contatos com a Secretaria de Educação de Nova Odessa para trabalho em parceria.

Continuidade do empréstimo de bengala e orientação técnica para usuária de Nova Odessa; profissionais da instituição à disposição do CRAS Jardim das Palmeiras e CAPS, para trabalho em parceria no atendimento de uma usuária adulta, reforçando que o trabalho realizado no território, o apoio e acolhimento por ela recebidos continuam sendo de suma importância para a manutenção de sua evolução. Com a mediação do CRAS e do CPC a família continua mais integrada.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: FOR 65 - Normas Internas e Termo de Compromisso e FOR 108 - Normas Específicas.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Envio de mensagens de áudio/vídeos: atividade realizada desde os momentos iniciais do trabalho a distância, profissionais das diversas áreas de atuação gravam mensagens ou vídeos de orientação ou propostas de atividades para os usuários, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho antes realizado/executado na instituição. Retornam e mantêm contato com os usuários/familiares/cuidadores regularmente através de WhatsApp e ligações. Nesse trimestre enviamos vídeos de atividades físicas com audiodescrição e áudios de meditação/relaxamento, objetivando investimento na saúde física e mental de nossos usuários e familiares/cuidadores.

Atendimentos online em grupo: Grupos Psicossociais de Adultos, Crianças, Adolescentes e Familiares/Cuidadores estão ocorrendo semanalmente/quinzenalmente, através do Aplicativo WhatsApp, teleconferência ou aplicativos como Zoom e Meet, conforme número de participantes. As atividades são descritas detalhadamente no quadro 3.1.

Atendimentos online individuais: nas áreas de OM, Informática, TO, Pedagogia, Fonoaudiologia. Com horário marcado, na maioria semanalmente, os profissionais realizam o atendimento por chamada de vídeo durante período que varia de 30 minutos a uma hora.

Empréstimo de 26 Kits de Estimulação para usuários dos municípios de Americana: 11, Santa Bárbara D'Oeste: 12 e Nova Odessa: 03, contendo materiais específicos às necessidades de cada criança, conforme objetivos gerais e específicos elencados nos planejamentos, os profissionais selecionam brinquedos, mobiliário e outros materiais adequados para a realização da estimulação em casa; entregam os Kits junto com orientações por escrito e explicam aos pais a forma de realizá-las, solicitando feedbacks

em forma de fotos e vídeos para observarem comportamento e evolução. Os Kits são trocados com frequências variadas (semanal ou quinzenalmente), sempre de acordo com cada criança/família.

Atendimentos presenciais pontuais junto a usuários e familiares/cuidadores nas áreas de: Informática – para configuração de softwares computador, avaliação de auxílio de TA, configuração de aplicativos em celular; oferecimento de suporte aos usuários e familiares/cuidadores para a realização dos grupos psicossociais on-line. Terapia Ocupacional/Pedagogia e Fonoaudiologia – orientações a familiares/cuidadores em relação ao uso dos “Kits de Estimulação” preparados conforme necessidade, deficiência, faixa etária e objetivos traçados com cada usuário. Psicologia – atendimentos para acolhimento de demandas, angústias e orientação de familiares/cuidadores.

Encaminhamentos para psicoterapia: realizados para usuários e familiares/cuidadores que apresentaram sinais/sintomas, principalmente de ansiedade e depressão.

Empréstimo de equipamentos e mobiliário: máquina Braille; conjunto de mesa e cadeira (recebido de doação de uma escola estadual); Lupa Bolinha com cabo USB para ser acoplada em computador e auxiliar criança na leitura de conteúdo escolar. A importância do empréstimo de materiais dessa natureza está na adequação do contexto domiciliar para a aplicação de atividades orientadas pelos profissionais.

Recebimento de feedbacks através de fotos e vídeos: registros da aplicação das atividades e resultados obtidos/evolução através de material enviado pelas famílias.

Doação de máscaras de proteção: confeccionadas por voluntárias, foram e ainda estão sendo distribuídas máscaras de proteção em tecido para usuários/familiares/cuidadores que estão inscritos e frequentam a instituição.

Doação de alimentos/cestas básicas: repasse de um total de **27 cestas básicas** doadas pelo Lions Clube Americana – Centro a famílias que apresentaram demanda, avaliadas pelo Serviço Social. Cestas básicas doadas a usuários de **Americana: 15, Santa Bárbara D'Oeste: 08; Nova Odessa: 04.**

Lives: promoção de Lives para o Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores com a Terapeuta Ocupacional Dra. Heloísa Gagliardo (O Desenvolvimento Da Criança com Deficiência Visual) e com a Oftalmologista Dra. Beatriz Casagrande (Patologias Oculares, uso de óculos e tampo).

CMDCA e CPA: participação de profissionais e voluntária da instituição dos conselhos como **CMAS** e **CMDCA** e de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade, da **CPA** – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual e representatividade da instituição no município. Realizadas reuniões virtuais da CPA e CMAS.

Avanços: Continuidade do vínculo do usuário/familiar/cuidador com a instituição e profissionais, mesmo na situação de atendimento a distância. Receptividade da grande maioria dos usuários e famílias diante de estratégias de atendimento e monitoramento remoto, em especial o monitoramento e acompanhamento individual, verificado através dos feedbacks positivos e atendimentos de demandas específicas, que muitas vezes não aparecem no atendimento presencial ou de grupo. Evidências de evolução de muitos usuários diante da vantagem da presença e maior atenção e disponibilidade das famílias no período de isolamento social, favorecendo boas respostas nas crianças. Disponibilidade, gratidão e valorização dos adultos e idosos diante dos contatos feitos pelos profissionais, o que evidencia bons resultados e a importância de, mesmo remotamente, realizarmos nosso trabalho junto a eles. Participação ativa dos familiares/cuidadores das Lives promovidas pelo CPC, tirando dúvidas e interagindo com os convidados.

Famílias que demandam acompanhamento e atendimento mais frequente, também são atendidas em suas necessidades.

Dificuldades: Um número pequeno de usuários e famílias não se mostram interessados ou disponíveis às propostas dos profissionais ou não conseguem se organizar para a participação das atividades em grupo. Outros não apresentam acessibilidade pela internet e são contatados via telefone. Alguns não enviam feedbacks solicitados, embora consigamos contato e monitoramento pelo menos mensalmente.

Proposta de Superação das Dificuldades: A equipe entende que não é produtivo e nem possível, nesse momento, tornar obrigatória a participação ativa de usuários ou famílias, dos grupos psicossociais realizados remotamente. Nossa conduta tem sido persistir individualmente no acompanhamento e monitoramento de todos os usuários, levantando, atendendo e direcionando a resolução de demandas das mais diversas, com regularidade.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas no trimestre:

Reuniões online para leitura e compartilhamento de informações contidas no Relatório de Evolução Semestral referente ao 1º Semestre: profissionais comunicaram aos usuários e familiares/cuidadores sobre relatório e colocaram-se a disposição para o compartilhamento através de videochamada ou de forma presencial (excepcionalmente). Considerando interesse, questões técnicas e outras relativas aos contextos familiares, não impusemos horários e as reuniões ocorreram ao longo do mês de agosto e setembro. Foram realizadas um total de 32 reuniões via WhatsApp para leitura de relatórios.

Reunião de equipe: as reuniões semanais continuaram ocorrendo presencialmente, em espaço amplo e arejado, considerando todas as medidas protetivas ao contágio pelo COVID-19, no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. Nesse trimestre foi realizada **Avaliação do Programa Bem-Estar** (Anexa), que visa promover e incentivar o cuidado do profissional consigo mesmo e o cuidado mútuo entre os membros da equipe. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores. Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos. Essas reuniões também tiveram como objetivo organizar equipe e ajustar acompanhamentos individuais, monitorados através do formulário **Cronologia de Acompanhamento Individual**, garantindo que **todos** os usuários recebam atenção e sejam atendidos em suas demandas.

Avaliação do Programa Bem-Estar: O Programa Bem-Estar representa para os profissionais momento de equilíbrio entre corpo e mente, percepção dos sentimentos e emoções, oportunidade rica de autoconhecimento, aprendizado, autocuidado (corpo e mente) que no dia a dia passa despercebido, o bem-estar da equipe. Os profissionais relataram como benefícios: redução da ansiedade, melhora da percepção da respiração, alívio de tensão nas partes do corpo como ombros e aprendizado em soltar o corpo, clima geral de tranquilidade que repercute na continuidade da reunião e no dia a dia; sensação de leveza mental e física, consciência de si em momentos de mais ansiedade e aprendizado de recursos para lidar com isso dentro e fora da instituição.

Reuniões entre profissionais online/contatos telefônicos: contato com professores, pedagogos, profissionais de outras instituições para alinhamento de práticas em relação aos usuários/familiares atendidos em comum.

Contato com responsável pela Educação Especial de Nova Odessa para questionamento de parceria para 2021 e obtenção de dados sobre crianças atendidas, em especial sobre os benefícios oferecidos pelo município no contexto da Pandemia COVID-19.

Home-office: Nesse trimestre somente um profissional da equipe administrativa realizou atividades parcialmente em home-office, por tratar-se de Pessoa com Deficiência Visual e utilizar transporte público. Suas atividades foram registradas no formulário de **Monitoramento de Atividades em Home-Office**, adotado desde o início dessa modalidade de trabalho.

Ações junto ao público-alvo: continuam ocorrendo remotamente, através de interações com profissionais, utilizando como ferramentas: WhatsApp (chamadas de voz ou vídeo), postagens na página do CPC no Facebook e Instagram. Profissionais da área de Psicologia deram continuidade aos atendimentos em grupo através de **videoconferência**, incluindo também o atendimento através de

teleconferência, que se mostrou mais eficiente para alguns grupos psicossociais por não ter dependência de sinal de internet e manter a privacidade de usuários que não se sentissem à vontade de expor-se ou expor suas casas. Profissionais das áreas de Terapia Ocupacional, Pedagogia e Fonoaudiologia montaram **Kits de materiais e brinquedos** para serem emprestados às famílias de crianças atendidas, conforme deficiência apresentada, fase do desenvolvimento e demanda. O Monitor de Informática ofereceu suporte aos usuários adultos, aos pais e crianças/adolescentes alunos da rede pública para acesso aos conteúdos escolares e uso de ferramentas de acessibilidade em computadores e smartphones, além de fornecer suporte técnico na inserção de aplicativos ou orientações sobre o uso, quando o celular apresentava problemas ou o usuário, dificuldades. Desse modo, alguns atendimentos foram

Utilizamos o formulário **Cronologia de Acompanhamento Individual**, modelo da SASDH de Americana, no qual registramos o monitoramento e ações realizadas com cada usuário/familiar/cuidador, por cada profissional, compondo um histórico do acolhimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento realizados.

Reuniões/Atendimentos aos usuários e familiares/cuidadores presenciais: dependendo da demanda apresentada e avaliação dos profissionais, excepcionalmente, usuários e/ou familiares/cuidadores, comparecem à instituição para troca de informações, encaminhamentos, orientações ou entrega/devolução de documentos ou Kits de brinquedos/materiais. Alguns usuários ou familiares também compareceram à instituição para receber **suporte técnico da área de Informática**, no que se refere à instalação de aplicativos e outras necessidades, tomando todas as medidas protetivas contra o contágio do Coronavírus.

Coleta de dados via videoconferência: realizadas com usuários recém-chegados à instituição, com o objetivo de coletar informações, documentos, iniciar vínculo com os profissionais e oferecer suporte no que se refere a encaminhamentos para áreas diversas (oftalmologia, psiquiatria e psicologia) e atender outras demandas imediatas, incluindo a necessidade e interesse pelo início do aprendizado do Braille por uma de nossas usuárias ou orientações sobre locomoção.

Campanha Cesta Básica junto ao Lions: realizadas nesse trimestre duas campanhas para arrecadação de cestas básicas junto aos integrantes do Lions Clube Americana - Centro, mediante a avaliação do Serviço Social de famílias que necessitavam e não haviam conseguido o benefício através de órgãos públicos. Foram entregues um total de **27 cestas básicas para usuários do CPC das cidades de Americana: 15; Santa Bárbara: 08 e Nova Odessa: 04.**

Treinamento/Palestra “Desvendando os Conceitos da Informática Contemporânea”: aplicado pelo profissional Monitor de Informática do CPC, João Paulo, aos profissionais das equipes técnica e administrativa.

Treinamento/Palestra “Orientações sobre o COVID-19”: ministrada pelo médico geriatra, Dr Herbert Rodrigues, a palestra teve como objetivo informar a equipe sobre formas de contágio, tratamento, exames, prevenção, além do esclarecimento de dúvidas pontuais dos profissionais e instituição. A partir daí, formalizamos em um documento, **Procedimentos Preventivos – COVID-19 (Anexo)**, que garantam, na medida do possível, a segurança dos profissionais, voluntários e usuários/familiares atendidos.

Participação de profissionais dos seguintes cursos/palestras/eventos: Introdução à Integração Sensorial (30 horas, online através da Clínica Ludens – Campinas), curso financiado com recursos próprios para a Terapeuta Ocupacional, responsável pela aplicação da técnica; participação de uma de nossas Pedagogas como convidada da Live do SESI Santa Bárbara D’Oeste, com classe de alunos do 8º ano do EF, com o tema: “O essencial é invisível aos olhos”; participação de curso online: Programa de Estimulação Visual com Modulação Neural; participação de curso online: Reabilitação Visual com Modulação Neural; participação de Live: Código Universal de Cores; uma das psicólogas concluiu pós graduação em Terapia Cognitivo-Comportamental; participação de evento promovido pela rádio ONCB – Organização Nacional de Cegos do Brasil sobre “Quem são as Entidades de Habilitação e Reabilitação, Garantia e Defesa de Direitos das Pessoas Cegas”, relatando ações diante do cenário da Pandemia COVID-19. Participação do Webinar IBM Brasil – Qual a sua luta? Participação do Webnário Programa e

Sistema BPC na escola, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), Coordenadoria de Desenvolvimento Social (CDS) e Escola de Desenvolvimento Social (EDESC), em parceria com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) do Ministério da Cidadania. Participação do Webnário “Baixa Visão na Educação”, promovido pela ONCB. Participação na palestra online: “Notificação e Pós Notificação” - Dra Marta Maria Alves (IFMSA), Federação Internacional dos Estudantes de Medicina do Brasil-Violência Sexual - O que um generalista precisa saber; Participação na Semana de Cuidados Paliativos, com Dra. Ana Claudia Quintana Arantes da CASA DO CUIDAR; Participação nas conferências do III CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO promovido pela ABEPS (Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio): “Farmacologia para risco de Suicídio” com Teng Chei da Secretaria da Saúde Estado de São Paulo/Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e “Conduta no risco crônico de suicídio: reunião com a família” com Dr. Neury José Botega/Unicamp; Participação no 4º e 5º módulos do curso de Formação Básica em Constelação-TSFI-Terapia Sistêmica Fenomenológica Integrativa: “Constelações Sistêmicas no Atendimento Individual” e “Constelações Coletivas e Organizacionais (instituições e empresas)”; Participação no curso FORMISE - Formação e Mentoria para Intervenção em Sofrimentos Extremos, promovido pela ÁPICE Atenção Psicológica. Participação de Grupo de Estudo Psicodrama e Literatura. Participação de Live “Setembro Amarelo/Suicídio: dilemas e desafios na atualidade” - TELESÁUDE - ES.

Promoção de Live “O desenvolvimento da criança com Deficiência Visual” com a Terapeuta Ocupacional Heloísa Gagliardo: participação das mães do Grupo Psicossocial de Psicologia e profissionais do CPC.

Promoção de Live “Patologias Oculares, uso de óculos e tampão”, com Dra. Beatriz Casagrande – Oftalmologista: direcionada aos pais e profissionais.

Avaliação dos eventos promovidos pelo CPC, conforme procedimento ISO: realizadas avaliações dos eventos promovidos pela instituição, obtendo retorno positivo dos profissionais e familiares/cuidadores participantes e grande satisfação dos palestrantes em contribuir com informações importantes, sobre assuntos diversos. A mesma avaliação foi aplicada pelo setor de Psicologia Infantil aos participantes das *Lives*, direcionadas ao Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores.

Controle, recebimento, distribuição de alimentos e montagem de cestas básicas: Atividade solicitada pela SASDH, de acordo com a demanda do município. A instituição comunicou sua disponibilidade à secretaria, através da Coordenadora da Proteção Social Básica/Assistente Social – Gestora da Parceria – Janaína, mas nesse trimestre a forma de trabalho considerou a distribuição nos territórios, não tendo havido demanda para esse serviço através do CPC.

Apoio e suporte técnico ao CRAS: Nesse trimestre os contatos foram com os **CRAS Jardim das Palmeiras** para discussão de casos e/ou troca de informações sobre usuários, familiares/cuidadores, que frequentam ou foram encaminhados a instituição, assim fortalecendo o trabalho da rede socioassistencial. Houve o contato pela Psicóloga do CPC, com o CAPS para troca de informações sobre usuária que utiliza esse serviço.

Projeto “Teiando”: solicitada orientação à empresa Spider sobre os critérios para a participação de processo seletivo para envio de projetos para ampliação e manutenção da Sala de Integração Sensorial do CPC.

Reuniões com Diretoria/Coordenação Geral: Reuniões esporádicas com a coordenação geral e presidência para tomada de decisões, ajustes de estratégias de trabalho. Reunião com vice-presidente/coordenação geral para agendamento de encontro entre os profissionais para retomada do Planejamento Estratégico – PE e discussão de outros assuntos referentes aos Recursos Humanos e gestão da instituição.

Reunião com presidente e vice-presidente para verificação de conduta diante da renovação da parceria do CPC com a SEDUC – Americana. Reunião entre vice-presidente/coordenação geral com Pedagogas cedidas pela Secretaria de Educação de Americana. Reuniões de diretoria esporádicas, conforme demanda e necessidades, considerando medidas de prevenção. Assembleia/reunião de diretoria para comunicado de renúncia do presidente atual, em função de candidatura à eleição para vereador,

assumindo automaticamente a vice-presidente/coordenadora geral, que finalizará a gestão até meados de 2021.

Voluntariado: Nesse trimestre os voluntários do Grupo Cidadania e Cultura deram continuidade os encontros através de **teleconferência**, formato mais eficiente para o grupo. Voluntários e usuários demonstraram grande satisfação com a retomada e interagiram de forma bastante positiva, alguns usuários que ainda não estavam participando no início, foram incluídos ao longo desse trimestre. Um novo voluntário da área de teatro e audiodescrição iniciou trabalho junto à instituição, auxiliando na descrição de imagens das redes sociais do CPC e, em conjunto com profissional da Psicologia – Adultos, Psicologia – Infantil, e Coordenação Técnica e, conforme levantamento de interesses dos usuários preparando atividades de expressão e consciência corporal que possam ser aplicada nesse momento junto aos adultos e/ou crianças/adolescentes.

Avanços: Equipe técnica compromissada, competente, criativa e disposta a aprender, esforçando-se para adaptar-se à modalidade de trabalho remota. Possibilidade de compartilharmos acervo de materiais (brinquedos, mobiliário e até equipamentos – máquina Braille, lupa USB bolinha) para utilização em domicílio, dando continuidade, na medida do possível ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na instituição. Feedbacks positivos por parte dos usuários/familiares/cuidadores e interação contínua, mesmo à distância. Formação de grupos psicossociais utilizando aplicativos. Atendimentos em áreas específicas: OM, TO, Fono, Pedagogia, Informática, utilizando aplicativos de vídeo, que possibilitaram observação direta do usuário e orientação pontual de familiares.

Atendimentos presenciais excepcionais e de acordo com demanda e avaliação da equipe técnica. Reforço de protocolos de prevenção do contágio da COVID-19. Voluntários envolvidos e empolgados em retornar às atividades, adaptando-se ao formato de encontros remotos, o mesmo acontecendo com os usuários participantes. Voluntariado compromissado com o trabalho e se adaptando ao formato remoto.

Dificuldades: Momento de grande incerteza, gerando clima de ansiedade na equipe de profissionais e gestão institucional. Dificuldades técnicas, referentes à adaptação dos profissionais às terminologias e ferramentas de interação à distância. Dificuldades ou limitações de alguns usuários, também em relação à tecnologia e suas ferramentas e ao próprio contexto (conexão de internet, compartilhamento de smartphones ou computadores com outros membros da família), que podem desfavorecer a interação à distância tornando difícil a participação de grupos psicossociais por videoconferência.

Proposta de Superação das Dificuldades: Retorno ao trabalho presencial na instituição e continuidade do trabalho remoto com os usuários com a possibilidade de atendimento presencial quando indicado e/ou necessário (como por ex. em casos de dificuldade com aplicativos ou tecnologias). Retomada dos atendimentos em formato online, quando possível. Apoio entre os profissionais da equipe multidisciplinar na busca de informações sobre cuidados com a saúde física e mental diante da Pandemia; sobre recursos e ferramentas de acesso e atendimento ao público-alvo de forma remota. Promoção de treinamento “Desvendando os conceitos da Informática Contemporânea”, onde foi possível tirar dúvidas e aprender ferramentas e atualizar vocabulário na área. Atendimentos excepcionalmente realizados de forma presencial, quando indicado, gerando excelentes resultados. Promoção de Lives que tiveram grande adesão dos usuários e familiares/cuidadores, caindo nas graças dos profissionais do CPC. A participação de convidados de várias especialidades gerou enorme satisfação para todos. A coesão e maturidade da equipe, em constante contato, nesse momento ímpar, cria uma sinergia que auxilia no enfrentamento das próprias ansiedades (de cada profissional) para que, fortalecidos, possam auxiliar os usuários/familiares/cuidadores. Os Feedbacks positivos recebidos pelos profissionais, diante de vídeos, áudios e ligações realizadas, motivam e ativam a criatividade, fazendo com que tentemos dar conta de nosso trabalho da melhor forma possível.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT (Horista)	16hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Erika Isa Rodrigues	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT (Horista)	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs

Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Michele Gomes Favaro	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Rubia Leticia P. F. Peressim	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	-	-	-	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	-	-	-	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Aline Pereira da Silva	-	-	-	SSP/SP	Superior	Pedagogia Arte Dramática	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Francis Takatri Takeyoma	-	-	-	SSP/SP	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Gustavo Sartori	-	-	-	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rafael de Faria	-	-	-	SSP/SP	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Raquel Faraone Rando	-	-	-	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves	-	-	-	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-

Pirondi										
Silvia Victória W. Torregrossa	-	-	-	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	-	-	-	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rodolfo Silvestre Berini	-	-	-	SSP/SP	Técnico	Ator Audiodescritor	Audiodescrição em divulgações/postagens em redes sociais da instituição	Termo de Voluntário	16hs	-

5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

Atividades Desenvolvidas: Nesse trimestre, não recebemos doações de livros, audiolivros e periódicos em Braille da Fundação Dorina Nowill, talvez em função da greve dos Correios.

Realizada manutenção geral das instalações, incluindo o Jardim Sensorial. A manutenção dos computadores está sendo realizada remotamente, quando há demanda, através de parceria com a empresa Visual Comp. Realizada troca do pacote Office de um computador e troca do HD de outro.

Nesse trimestre foi feita a renovação do Seguro Predial e recarga de extintores. Realizada também dedetização do prédio.

Em geral, os serviços de manutenção são realizados sem custo para a instituição, através de parceiros de longa data.

Aquisição de dois tapetes sanitizantes e recebimento de doação de materiais de limpeza: detergente, álcool 70º líquido, água sanitária e desinfetante. Cada sala/cada profissional tem seu frasco de álcool 70º em gel e líquido.

Realizadas duas campanhas para arrecadação de cestas básicas junto ao Lions Clube Americana – Centro, totalizando 27 cestas arrecadadas.

Avanços: Parceria com empresa de manutenção de computadores – Visual Comp e manutenção de PABX. Recebimento de doação de materiais de limpeza, gerando economia nos gastos da instituição. Recebimento de cestas básicas e repasse aos usuários, podendo atender à demanda das famílias.

Dificuldades: Não recebimento de livros em Braille e audiolivros da Fundação Dorina Nowill. Suspensão das atividades e eventos para obtenção de fundos em função da adoção de medidas protetivas contra o contágio e disseminação da Pandemia COVID-19 gerou queda na arrecadação de recursos próprios que complementam a cobertura das despesas da instituição.

Proposta de Superação das Dificuldades: Aplicar de forma responsável os recursos da instituição, evitando gastos e/ou priorizando investimentos e a aplicação de recursos que sustentem o trabalho técnico da instituição. Estamos iniciando o planejamento para o retorno de atividades/eventos para arrecadação de fundos: Outlet Solidário (programado para outubro) e brechó (programado para novembro), cuja realização dependerá de alvará de liberação e estágio/fase, considerando Plano São Paulo, em que o município se encontrar na ocasião.

6. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida: Criação e posts nas redes sociais do CPC (Facebook e Instagram), relacionados ao trabalho desenvolvido pela instituição em novo sistema adotado de atendimento “à distância/remoto” em razão ao cumprimento da determinação do município e estado, mantendo o distanciamento social devido ao COVID - 19 Coronavírus.

Cancelamento das entrevistas agendadas as rádios (Vox 90, Rádio Você. Azul Celeste e Rádio FM Gold), que tinha como objetivo divulgar o evento Bingo Beneficente.

Cancelamento do evento Bingo Beneficente, devido a pandemia do Covid-19 – Coronavírus, nosso objetivo era arrecadar fundos a instituição, visando a sustentabilidade da mesma.

Cancelamento das entrevistas agendadas as rádios (Vox 90, Rádio Você. Azul Celeste e Rádio FM Gold), que tinha como objetivo divulgar o evento Brechó Beneficente.

Cancelamento do evento “Brechó Beneficente” realizado por nossas voluntárias, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição.

Cancelamento da visita de novos voluntários, (potenciais digitadores de NFP – Nota Fiscal Paulista).

Contato com voluntários da Digitação de cupons NFP – Nota Fiscal Paulista, para agilizar a retirada de cupons nos estabelecimentos e digitar no sistema.

Elaboração de cronograma de postagens para as redes sociais do CPC.

Contato (reunião à distância) com as voluntárias do Grupo Abelhinhas, para criarmos novas formas de contribuir para sustentabilidade da instituição, tendo em vista esse momento crítico de pandemia que estamos vivendo, nos obrigando a cancelar todos os eventos previstos.

Contato com a representante da empresa Super Saldo “Gisele”, para alinharmos os detalhes e retomada do evento em prol do CPC (Outlet Solidário), que foi cancelado em março devido a pandemia do Coronavírus e que será realizado em outubro de 2020.

Contato com a diretoria do CPC para informá-los sobre a retomada das ações para a realização do evento Outlet Solidário.

Contato com o Sr. Danilo, representante da FIDAM – Feira Industrial de Americana, para acertar os detalhes do fechamento de contrato para a locação do espaço para a realização do evento Outlet Solidário.

Reunião com o representante do Buffet RM, Sr. Reinaldo, com o objetivo de oferecer parceria para montagem de barracas de alimentação e bebidas na praça de alimentação no evento Outlet Solidário. Contato com o Departamento Jurídico do CPC/Lions, para solicitar apoio para análise do contrato com a empresa Super Saldo.

Contato com as mídias e imprensa local para solicitar apoio na divulgação do evento “Outlet Solidário” em prol do CPC.

Contato com nosso parceiro Fred Alves “engenheiro da empresa FGA Engenharia”, para solicitar nova parceria para a renovação do AVCB – Alvará do Corpo de Bombeiros para o CPC.

Participação em reunião da comissão de Benefícios do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Americana, onde sou conselheiro.

Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.

Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Devido ao COVID-19 Coronavírus, tivemos todos os nossos eventos cancelados, gerando uma queda nas arrecadações da instituição.

Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

Resultados do trimestre: O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de “35.000 mês”, gerando os seguintes resultados: julho: 48.624, agosto: 46.277 e setembro: 49.763.

7. ANEXOS

- Cronologia de Acompanhamento Individual
- Monitoramento Home-Office
- Procedimentos Preventivos COVID – 19
- Avaliação Programa Bem Estar
- Formulários de avaliação Curso/Oficina/Palestra

8. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL E PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA